

Aniversário Ambiente Magazine: “Para quando a sustentabilidade?”

9 de Fevereiro, 2022

No 28º aniversário da Ambiente Magazine, assinalado em dezembro de 2021, lançamos um desafio ao setor do ambiente. Designado por “Passa-a-Palavra”, este desafio começou com **Lee Hodder** (Galp), **José Furtado** (Águas de Portugal) e **Ana Isabel Trigo Morais** (Sociedade Ponto Verde), onde cada um teve de responder à pergunta -“Para quando a sustentabilidade?” – e, ao mesmo tempo, lançarem o mesmo desafio a outras personalidades, e assim sucessivamente. Neste trabalho, incluído na edição impressa número 91 da Ambiente Magazine, apenas conseguimos partilhar os testemunhos da área dos resíduos, ficando a promessa de que, nas duas próximas edições, serão disponibilizados os testemunhos das restantes áreas.

Hoje, partilhamos o testemunho de **Anabela Carvalho** (Universidade do Minho), desafiada por [Rita Ribeiro](#) (Universidade do Minho).

PARA QUANDO A SUSTENTABILIDADE?

“Sustentabilidade tornou-se uma palavra oca, preenchida por uma enorme variedade de significados por diferentes atores sociais. De tal modo, quase perdeu todo o sentido. Falamos da sustentabilidade do quê? E para quem? Sustentar indefinidamente os padrões materiais de europeus ou norte-americanos é, evidentemente, uma impossibilidade biofísica. Pensar alcançá-lo, como seria moralmente legítimo, para os quase oito mil milhões de seres humanos que partilham o planeta, uma enorme falácia. Para construir um futuro em que a degradação do planeta desacelere e em que existam menos desigualdades e injustiças, será preciso percorrer um caminho de contração (das maiores economias e consumos) e de convergência (intra- e internacional). As transformações sociais a encetar são o maior desafio dos nossos tempos”.

By: Anabela Carvalho